

Produto Digital

CADERNO DE QUESTÕES

GABARITADAS



PREFEITURA DE
CARUARU

AMOSTRA GRÁTIS

Conhecimentos Específicos
Português
Legislação educacional

Imagem Ilustrativa

Sumário

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....	3
PORTUGUÊS.....	8
LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E SUAS ATUALIZAÇÕES.....	16
SUGESTÃO DE TEMAS PARA PROVA DISCURSIVA.....	24

ÊXITO QUESTÕES

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 01 IBAM

Para Saviani (2005), o ponto de partida do ensino é a:

- a) prática social, que é comum a professores e alunos
- b) preparação dos alunos, cuja iniciativa é do professor
- c) atividade de feedback, que é de iniciativa dos alunos
- d) atividade interativa e seletiva, que é de iniciativa do professor

QUESTÃO 02 IBAM

A "pedagogia renovada" é uma concepção que inclui várias correntes que, de uma forma ou de outra, estão ligadas ao movimento da Escola Nova ou Escola Ativa. Tais correntes, embora admitam divergências, assumem um mesmo princípio norteador de valorização do indivíduo como ser livre e social. O centro da atividade escolar não é o professor nem os conteúdos disciplinares, mas sim:

- a) as novas tecnologias, sempre atualizadas
- b) o aluno, como ser ativo e curioso
- c) os recursos didáticos, modernos e interessantes
- d) as novas metodologias, com recursos audiovisuais

QUESTÃO 03 IBAM

De acordo com Haydt (2011), para que haja uma aprendizagem efetiva e duradoura é preciso que existam propósitos definidos e autoatividade reflexiva dos alunos. Assim, a autêntica aprendizagem ocorre quando o aluno está interessado e se mostra empenhado em aprender, isto é, quando está:

- a) motivado
- b) desenvolvido oralmente
- c) entretido
- d) desenvolvido psicologicamente

QUESTÃO 04 IBAM

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, as adaptações curriculares previstas nos níveis de concretização apontam a necessidade de adequar objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, de forma a atender:

- a) à diversidade existente no país
- b) ao grupo que se sentir prejudicado
- c) aos alunos que estiverem com problemas financeiros
- d) ao grupo de alunos com necessidades

QUESTÃO 05 IBAM

Em sua obra, Philippe Perrenoud (1999) apresenta alguns fatores que devem ser considerados para a construção de competências dos estudantes e da transposição didática que é utilizada na escola. Estes argumentos partem do pressuposto de que o educador deve:

- a) estabelecer, para sua práxis educacional, um processo padronizado do que se quer construir com os estudantes
- b) considerar as condições sociais e econômicas do nosso país como elementos norteadores do processo formativo e educacional
- c) identificar as necessidades de classificar e categorizar os estudantes envolvidos no cotidiano educacional
- d) saber criar situações que envolvam os estudantes para um fazer coletivo, rompendo com a cultura individualista do docente

QUESTÃO 06 IBAM

Ao apresentar alguns pareceres sobre a relação entre educação, sociedade e práxis educativa, Demerval Saviani (2001) afirma que é necessário o educador superar o olhar ingênuo da "síntese precária" da prática docente pelo seguinte motivo:

- a) aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende
- b) educar é buscar uma compreensão histórico-crítica do fazer educacional
- c) ensinar é transmitir conhecimento sobre alguma coisa a alguém
- d) formar é o mesmo que treinar o aprendiz para o desempenho de destrezas

QUESTÃO 07 IBAM

Para Moacir Gadotti (1997) caberá à escola "a transformação da igualdade formal em igualdade real". Esta concepção revelada pelo autor traz ao educador uma postura crítica sobre seu papel porque o leva a:

- a) trabalhar o currículo formal como expressão singular do saber e das práticas docentes
- b) desenvolver uma nova postura escolar para promover ações que favoreçam a interação social e a opção por práticas heterogêneas
- c) desenvolver uma pedagogia tradicional como forma de atender às necessidades sociais vigentes
- d) trabalhar por meta secundária a fim de garantir o aprendizado integral dos estudantes

QUESTÃO 08 IBAM

Dermeval Saviani, em seu livro Escola e Democracia, propõe uma reflexão sobre as teorias da educação, classificando-as em grupos distintos. De acordo com Saviani, podemos considerar como não crítica a seguinte teoria:

- a) Escola Dualista
- b) Pedagogia Assistida
- c) Pedagogia Renovada
- d) Pedagogia Sociointeracionista

QUESTÃO 09 IBAM

A Filosofia da Educação tem por objetivo acompanhar a ação pedagógica do seguinte modo:

- a) reflexiva e criticamente
- b) crítica e pedagogicamente
- c) educacional e reflexivamente
- d) educacional e pedagogicamente

QUESTÃO 10 IBAM

Objetivos educacionais são os resultados desejados e previstos para a ação educativa. São os resultados que o educador espera alcançar com a atividade pedagógica. OS objetivos da educação resultam da filosofia que orienta a vida dentro de uma cultura. Representam os atributos que a sociedade espera e necessita encontrar em seus membros, delineiam o perfil do homem que a sociedade espera formar. Os objetivos educacionais podem ser expressos nos seguintes níveis:

- a) gerais e específicos
- b) integrais e complementares
- c) gerais e complementares
- d) integrais e específicos

QUESTÃO 11 IBAM

"Meus heróis morreram de overdose, meus inimigos estão no poder, ideologia, eu quero uma pra viver. Ideologia, eu quero uma pra viver". O trecho da música Ideologia, interpretada pelo cantor brasileiro Cazusa, retrata descontentamento com algumas questões ideológicas. Podemos dizer que ideologia é:

- a) a participação do povo, que tem no voto a sua principal forma de demonstração política
- b) um conjunto de ideias ou pensamentos de uma pessoa ou de um grupo de indivíduo e pode estar ligada a ações políticas, econômicas e sociais
- c) uma condição de pessoa que, como membro de um Estado, se acha no gozo de direitos que lhe permitem participar da vida política
- d) um conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo de um grupo social ou de uma sociedade

QUESTÃO 12 IBAM

Planejar é analisar uma dada realidade, refletindo sobre as condições existentes, e prever as formas alternativas de ação para superar as dificuldades ou alcançar os objetivos desejados. Portanto, o planejamento é um processo mental que envolve:

- a) observação, análise e atividade psicomotora
- b) análise, reflexão e previsão
- c) reflexão, observação e estudo de caso

d) previsão, atividade psicomotora e estudo de caso

QUESTÃO 13 IBAM

Levando em conta as várias discussões e estudos sobre planejamento, Danilo Gandin (2000) afirma que a importância e a oportunidade do tema podem gerar uma reorganização da escola e do fazer docente.

Este olhar se apega ao entendimento de que o planejamento é:

- a) empregado apenas para se referir às atividades organizadas e improvisadas por instituições escolares
- b) associado ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com desígnios premeditados ao processo educacional
- c) tratado como um exercício imprescindível para assegurar a qualidade das ações educativas
- d) elaborado como um documento técnico reservado a atender às necessidades normativas

QUESTÃO 14 IBAM

Os Parâmetros Curriculares Nacionais propõem uma mudança de enfoque em relação aos conteúdos curriculares: ao invés de um ensino em que o conteúdo seja visto como fim em si mesmo, o que se propõe é um ensino em que o conteúdo seja visto como meio para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam:

- a) utilizar bens materiais atuais em suas comunidades
- b) usufruir de eventos e entretenimentos em suas comunidades
- c) produzir e restaurar materiais tecnológicos e atualizados
- d) produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos

QUESTÃO 15 IBAM

Quanto á avaliação da aprendizagem escolar, Luckesi (2002) afirma que ainda há diversos equívocos teóricos exercidos na prática educativa. Um redesenho desta prática aposta na necessidade de o educador identificá-la como:

- a) um meio de classificar os alunos em aprovados e reprovados, colocando-os sob a suspeita de apresentação de distúrbios e/ou dificuldade de aprendizagem
- b) um ato estático e conclusivo sobre os resultados da aprendizagem dos estudantes, proporcionando seu crescimento social
- c) um mecanismo para atribuição de valores quantitativos sobre o desempenho de cada aluno, propiciando sua classificação educacional
- d) uma prática que vai além de avaliar a aprendizagem, considerando o valor individual de cada um, propiciando o seu crescimento como indivíduo e como integrante da sociedade

QUESTÃO 16 IBAM

Para Piaget, a aprendizagem só ocorre mediante a consolidação das estruturas de pensamento, portanto após a consolidação do esquema que a suporta. Da mesma forma, a passagem de um estágio a outro estaria dependente da consolidação e superação do anterior. Dos estágios abaixo, aquele que não faz parte da concepção piagetiana é o:

- a) pré-operatório

- b) hipotético
- c) sensório-motor
- d) operatório-concreto

QUESTÃO 17 IBAM

O construtivismo deve a Vygotsky a visão da historicidade profunda do ser humano. O sujeito e o seu pensamento são reflexos das múltiplas relações existentes na realidade material.

Vygotsky conceitua a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com os companheiros mais capazes, como área ou zona de:

- a) assimilação e acomodação
- b) desenvolvimento proximal
- c) novas ideias
- d) emoções e afetividades

QUESTÃO 18 IBAM

Alice é professora da rede municipal de educação e possui duas matrículas no ensino fundamental no primeiro segmento, em escolas diferentes. Como Alice é docente de duas turmas do mesmo ano, economiza seu tempo construindo um único planejamento para ambas as turmas.

Pode-se dizer, com relação à atitude de Alice, que ela é:

- a) correta, pois agindo desta forma sobra-lhe mais tempo para realizar outras tarefas pedagógicas relativas às suas turmas
- b) incorreta, pois, sendo as escolas diferentes, poderão não utilizar o mesmo livro didático, e o planejamento deve ser baseado no livro didático utilizado pela turma
- c) correta, pois como as turmas são do mesmo ano e o plano se refere à lista de conteúdos a serem trabalhados, não há necessidade da elaboração de dois planejamentos
- d) incorreta, pois cada escola possui uma identidade e seu próprio PPP, que deverá ser de fato o ponto de partida para a construção de todos os tipos de planos

QUESTÃO 19 IBAM

O jogo é uma atividade física e/ou mental organizada por um sistema de regras. É uma atividade lúdica, que se realiza de forma prazerosa. Jogar é uma atividade natural do ser humano. Ao recorrer ao uso de jogos, o professor está criando na sala de aula uma atmosfera de interesse que permite aos alunos participarem ativamente do processo ensino-aprendizagem da seguinte maneira:

- a) brincando livremente e se divertindo com os colegas, a fim de conhecê-los melhor
- b) buscando acertar sempre, a fim de conseguirem uma melhor pontuação nos jogos executados
- c) assimilando experiências e informações e, sobretudo, incorporando atitudes e valores
- d) brincando livremente, mas levando em conta as atitudes dos outros colegas para que não haja trapaça

QUESTÃO 20 IBAM

O Projeto Político-Pedagógico - PPP da escola traz consigo possibilidades de mudanças. Para Veiga (2003), as inovações que provocam mudanças são as seguintes:

- a) pragmática e seletiva
- b) seletiva e emancipatória
- c) regulatória e emancipatória
- d) regulatória e adequada

GABARITOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	B	A	A	D	B	B	B	A	A
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	B	C	D	D	B	B	D	C	C

PORTUGUÊS

QUESTÃO 01 IBAM

Para responder a questão, leia o texto abaixo.

O Titanic facina a opinião pública e desperta interesse de pesquisadores mesmo decorridos 108 anos de seu naufrágio, que matou 1.514 passageiros e tripulantes. Um desastre evitável durante a viagem inaugural que mudou as normas da engenharia naval e da segurança marítima. Agora, a confirmação de que os destrossos daquela que foi considerada a maior embarcação de seu tempo estão em franca deterioração e podem desaparecer a partir de 2033 provocam curiosidade, consternação e, claro, buscas na rede por documentários e pelo clássico açucarado das telas "Titanic", de 1997, estrelado por Leonardo DiCaprio e Kate Winslet.

GIGANTE DEVORADO NAS PROFUNDEZAS - artigo compilado - autoria de André Vargas, disponível em [https://istoe.com.br/gigante-devorado-nas-profundezas/], publicado e consultado em 30/8/2019.

Duas palavras do texto tiveram sua grafia alterada, de modo que estão redigidas em dissonância com a norma culta. Esse par de palavras foi apontado em qual alternativa?

- a) Viagem e confirmação.
- b) Facina e destrossos.
- c) Açucarado e embarcação.
- d) Deterioração e consternação.

QUESTÃO 02 IBAM

Texto

A humanidade é movida a medo, essa emoção primária. Quando se transforma em pânico, como agora, com as atuais manifestações da epidemia de coronavírus, esse medo pode produzir efeitos ainda mais devastadores do que o próprio vírus.

Para o filósofo e pensador inglês Thomas Hobbes, autor de O Leviatã, a insegurança e o medo dos perigos que cercam a vida das pessoas e das nações são os responsáveis pela criação do Estado e pela entrega do monopólio da violência e do exercício do poder para um chefe ou para um conjunto de dirigentes políticos.

I muitos tipos de medo: da morte, da invasão dos bárbaros, do fim dos tempos, do diabo, do escuro, da mulher, da feitiçaria, da doença. Em 1978, o historiador francês Jean Delumeau escreveu um livro notável, História do Medo no Ocidente, traduzido para o português pela Companhia das Letras. Lá, reserva um capítulo sobre o medo da peste, II que assolou a Europa entre 1348 e 1720, período que matou cerca de dois terços da população.

As pessoas temem até o ar que se respira. Têm medo dos defuntos, dos vivos e de si mesmo. Compilado. Celso Ming. Jornal "O Estado de São Paulo", edição de 26/1/2020.

Tendo por parâmetro a norma culta, podemos afirmar que as lacunas I e II do terceiro parágrafo deverão ser preenchidas conforme indicado em qual alternativa?

- a) I - Há; II - mal.
- b) I - Á; II - mau.
- c) I - Á; II - mal.
- d) I - Há; II - mau.

QUESTÃO 03 IBAM

POR QUE TEMPO PARECE PASSAR MAIS DEPRESSA EM MOMENTOS BONS E ASSUSTADORES?

Nós, humanos, conseguimos calcular a passagem do tempo mentalmente com certa precisão. Conseguimos inferir qual foi a duração de uma visita a um parente e qual foi o tempo consumido até chegarmos a um determinado destino. Uma série de processos orgânicos habilita a existência de nosso relógio interno.

Entretanto, essa precisão se perde frente a certos contextos, prazerosos ou enfadonhos. Quem nunca experimentou os minutos que se vão aborrecidamente lentos em situações tediosas? Já em uma boa festa, "o tempo voa mais do que a canção".

Parece um paradoxo termos um sistema biológico acurado em estimar o tempo, mas que, quando pressionado por emoções, desregula-se. Será que nossas emoções enevoam nossos discernimentos, inclusive nossa percepção de tempo? A emoção, ao corromper a razão, deturpa nossa ordem mental e impede que diferenciemos a cadência da sucessão dos minutos? Nossas emoções inviabilizam a precisão

Seríamos simplistas demais se aceitássemos essa premissa. Primeiro, porque não existe razão completamente desvinculada de de emoções. Segundo, as distorções de percepção de tempo moduladas pelas emoções não são um erro biológico, mas um processo adaptativo favorável para nossa sobrevivência.

Foi isso o que a psicóloga Sophie Fayolle demonstrou. Em um experimento, a cientista distribuiu choques elétricos controlados aos participantes enquanto avaliava como eles percebiam o tempo passar.

Depois de terminar seus testes, Fayolle analisou como emoções, ou melhor, medo e dor, distorceram a percepção de tempo.

As pessoas, literalmente chocadas, superestimavam a duração do martírio elétrico e subestimavam o tempo decorrido ao longo dos testes. Portanto, os participantes tiveram seu relógio interno acelerado durante os choques, o que distorceu a concepção de tempo. Esse relógio destacou aquilo que emociona, ao valorizar excessivamente os instantes dos desconfortos elétricos.

Fayolle provou que emoções afetam nosso julgamento temporal, e isso deve nos motivar a agir o mais rapidamente quando estamos ameaçados.

Mas, afinal, o que faz a conjunção entre nossa percepção de tempo e nossas emoções? A resposta é a dopamina, neurotransmissor que nos faz julgar o tempo e também nos dá a sensação do prazer.

O núcleo accumbens é uma estrutura cerebral que trabalha como um centro da motivação. Ele nos faz desejar as prazerosas bonificações da vida, como as obtidas em refeições e no sexo. Esse núcleo, quando embebido em dopamina, provoca a impressão de que o tempo flui mais rapidamente. Mas, ao ser privado desse neurotransmissor, provocará em nós a impressão de que segundos se estenderam preguiçosamente. O prazer é igualmente mediado pela liberação de dopamina. Portanto, esse neurotransmissor faz o tempo voar e temos prazer.

O desejo pelo medo nos expõe às altas velocidades, aos filmes de terror, aos saltos de paraquedas. O desejo pelo prazer que acelera o tempo. E provoca a nítida impressão de que a aventura durou pouco.

Luciano Magalhães Melo - jornal Folha de São Paulo, edição de 4110/2019.

O "por que" como grafado no título - separado e sem acento - foi também corretamente empregado apenas no período apresentado em qual alternativa?

- a) Todos sabem por que você desistiu - medo.
- b) Não entendemos o por que de tantas baleias haverem encalhado no litoral nordestino
- c) Os banhistas passaram mal devido ao intenso calor, eis o por que
- d) Chegaram atrasados por que o congestionamento na avenida principal estava intenso

QUESTÃO 04 IBAM

"Se não sabes a diferença entre vez e vêz, é porque todos os dias __(I)__ televisão, mas é rara a __(II)__ em que abres um livro. Agora já __(III)__ a diferença, ou queres que repita outra __(IV)__ "?

'Frase apócrifa postada em [www.facebook.com.br].

De modo a respeitar o sentido global da frase e os princípios da norma culta, as lacunas acima deverão ser preenchidas de acordo com a alternativa:

- a) I - vez; II - vêz; III - vez; IV - vêz.
- b) I - vez; II - vez; III - vêz; IV - vez.
- c) I - vêz; II - vez; III - vez; IV - vêz.
- d) I - vêz; II - vez; III - vêz; IV - vez.

QUESTÃO 05 IBAM

PROPAGANDEANDO A VERDADE

Um desafio particular é fazer compras de mercado. Diante de marcas totalmente desconhecidas e rótulos nem sempre compreensíveis, às vezes nos damos mal. Já cheguei a colocar chocolate em pó num leite estranho, que só depois descobri ser um tipo de coalhada, por exemplo. Não é um problema de verdade. Mas tudo isso era só para dar um exemplo de como ficamos desorientados diante da ausência de Informações prévias, mostrando como o cérebro depende das coisas que já ouvimos antes para se orientar.

Propagandeando a verdade - artigo compilado - Daniel Martins

de Barros, Jornal Folha de São Paulo, edição de 22/8/2019.

11

O vocábulo sublinhado no texto foi ali empregado em consonância com a norma culta. Também o foi nas frases abaixo, exceto na apresentada em qual alternativa?

- Comia muito mal, por isso não foi surpresa que seus exames constatassem deficiências nutricionais.
- Devido ao mal tempo a prefeitura suspendeu a apresentação musical que ocorreria no parque.
- Mal chegou e já perguntou a que horas seria servido o jantar.
- A despeito de escrever mal seus livros eram recordistas de vendas - um dos paradoxos dos tempos modernos.

QUESTÃO 06 IBAM

TEXTO: TRÁFICO DE ANIMAIS É PRÁTICA | “CRIMINOSA. QUE PREJUDICA, BIODIVERSIDADE E FACILITA. A DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS

Só no Brasil 38 milhões de animais são retirados da natureza por ano; plataformas online facilitam negociação e venda.

O acidente de um estudante com uma naja, no Distrito Federal, na última semana, trouxe à tona um assunto antigo & preocupante: o tráfico de animais silvestres no Brasil, Do dia em que a cobra foi encontrada até agora, o Ibama já resgatou outras 32 serpentes no Distrito Federal, No entanto, essa é uma pequena parcela quando analisamos o cenário do tráfico.

De acordo com o coordenador geral da Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas). Dener Giovanini, cerca de 38 milhões de animais são retirados da natureza, por ano, no Brasil. A prática movimenta bilhões: considera a terceira maior atividade ilícita do mundo, o tráfico gera pelo menos 10 bilhões de dólares por ano.

Os países com maior variedade de espécies são os preferidos pelas organizações criminosas. “O Brasil sempre exportou para a Europa, Estados Unidos e para o mercado asiático, no entanto, o país começou a se destacar também pela importação ilegal de animais exóticos como aranhas, escorpiões e serpentes vindas principalmente do este asiático e da Austrália”, detalha.

A prática legal atende a uma série de interesses, como por exemplo a venda de animais como pets, comércio para colecionadores particulares, tráfico para fins de pesquisa de pesquisa científica não autorizada, além da caça para alimentação e matéria-prima da medicina tradicional. “O que mais preocupa é a facilidade que os traficantes encontram na internet. O tráfico online cresceu assustadoramente nos últimos cinco anos, principalmente através das redes sociais. Os criminosos usam as mídias como vitrine, substituindo as tradicionais feiras livres pelo mundo digital. Hoje é ainda mais rápido e fácil negociar a venda de um animal silvestre”, comenta Dener, que destaca o trabalho de monitoramento dessas redes criminosas.

“Esse tipo de mercado preocupa muito. Inúmeras espécies silvestres são comercializadas sob diversos aspectos, não só em dinheiro, mas também trocadas por favores, produtos e serviços”, afirma Dener.

Dener ressalta que a frágil fiscalização do tráfico de animais dificulta o combate ao crime. “O que mais prejudica a fiscalização é a falta de prioridade que o meio ambiente tem nas pautas governamentais. O que temos, na verdade, são extremamente dedicados, com garra e vontade de trabalhar, mas na grande maioria sem as condições necessárias para efetuar a função. Falta investimento em dinheiro, mas também em treinamento, capacitação e equipamentos”, revela.

Além de priorizar os temas ambientais nas pautas políticas, o especialista destaca a necessidade de aprimorar a legislação e de conscientizar a sociedade, uma, uma vez que o tráfico não só prejudica a biodiversidade, mas também abre portas para uma série de doenças. “Ao comprar um animal silvestre ilegalmente, a pessoa comete um crime e ainda facilita a entrada de doenças no país. Sabemos que a natureza é o principal refúgio de micro-organismos, ainda desconhecidos da medicina, que podem provocar doenças emergentes e devastadoras para a saúde pública”.

De 60% a 70% das doenças existentes no mundo são doenças zoonóticas, tendo o animal como agente causador, como vetor, transmissor ou reservatório.

“Não adianta investir em um ótimo sistema de vigilância sanitária, pois o tráfico não se submete a nenhum tipo de controle. Ao entrar no país, os animais facilitam a circulação de micro-organismos que podem desencadear epidemias e pandemias graves, como a que estamos vivendo nesse momento. Afinal, há uma grande suspeita de que o coronavírus tenha surgido em animais silvestres traficados”, completa.

BUCHERONI, Giulia. Tráfico de animais é prática criminosa que prejudica biodiversidade e facilita a disseminação de doenças. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2020/07/16/tráfico-de-animais-e-pratica-criminosa-que-prejudica-biodiversidade-e-facilita-a-disseminacao-de-doencas.ghtml>, Acesso em: 20 ago.2020. Texto adaptado.

“O Brasil sempre exportou para a Europa, Estados Unidos e para o mercado asiático [...]”

Das palavras abaixo, aquela que segue a mesma justificativa da acentuação gráfica da palavra “asiático” é:

- a) última
- b) fácil
- c) países
- d) órgãos

QUESTÃO 07 IBAM

Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades

Atravessamos uma crise de amplitude internacional. Não falo da crise econômica mundial iniciada em 2008; refiro-me, apesar de passar despercebida, àquela que se arrisca a ser bem mais prejudicial para o futuro da democracia: a crise planetária da educação.

Profundas alterações estão sendo produzidas naquilo que as sociedades democráticas ensinam aos jovens e ainda não aferimos o alcance de todas elas. Ávidos de sucesso econômico, os países e os seus sistemas educativos renunciam imprudentemente a competências que são indispensáveis à sobrevivência das democracias. Se essa tendência persistir, em breve, haverá pelo mundo inteiro gerações de máquinas úteis, dóceis e tecnicamente qualificadas, em vez de cidadãos realizados, capazes de pensar por si próprios, de pôr em causa a tradição e de compreender o sentido do sofrimento e das realizações dos outros.

De que alterações estamos falando? As humanidades e as artes perdem terreno sem cessar, tanto no ensino primário e secundário como na universidade, em quase todos os países do mundo. Consideradas acessórios inúteis pelos políticos, em uma época em que os países precisam se desfazer do supérfluo para continuarem a ser competitivos no mercado mundial, essas disciplinas desaparecem em grande velocidade dos programas letivos, mas também do espírito e do coração dos pais e das crianças.

Aquilo que poderíamos chamar de aspectos humanistas da ciência está igualmente em retrocesso, já que os países preferem o lucro de curto prazo, através de competências úteis e altamente aplicadas, adaptadas a esse objetivo. Parece que esquecemos as faculdades do pensamento e da imaginação (que fazem de nós humanos) e das nossas interações - as relações empáticas que não são simplesmente utilitárias. Quando estabelecemos contatos sociais, se não aprendermos a ver no outro "um outro nós", imaginando-lhe faculdades internas de pensamento e emoção, então a democracia é deixada à má sorte, porque ela se assenta precisamente no respeito e na atenção dedicados ao outro, sentimentos que pressupõem que o encaremos como ser humano e não como simples objeto.

Hoje, mais que nunca, dependemos todos de pessoas que nunca vimos. Os problemas que temos de resolver - sejam de ordem econômica, ecológica, religiosa ou política - têm envergadura planetária.

Nenhum de nós escapa à interdependência mundial. As escolas e as universidades do mundo inteiro têm, por conseguinte, uma tarefa imensa e urgente: cultivar nos estudantes a capacidade de se considerarem membros de uma nação heterogênea (todas as nações modernas o são) e de um mundo ainda mais heterogêneo.

Se o saber não é uma garantia de boa conduta, a ignorância é quase infalivelmente uma garantia de maus procedimentos. A cidadania mundial implica realmente o conhecimento das humanidades? O indivíduo necessita certamente de bastante conhecimento factual que os estudantes podem adquirir sem formação humanista - memorizando os fatos em manuais padronizados (supondo que não contêm erros). Para ser um cidadão responsável, necessita de algo mais: de ser capaz de avaliar os dados históricos, de manipular os princípios econômicos, e de exercer o seu espírito crítico, de comparar diferentes concepções de justiça social, de falar pelo menos uma língua estrangeira, de avaliar os mistérios das grandes religiões do mundo.

Dispor de uma série de fatos, sem ser capaz de os avaliar, é pouco mais do que ignorância. Ser capaz de se referenciar em relação a um vasto leque de culturas, de grupos e de nações e à história das suas interações, isso é que permite às democracias abordar, de forma responsável, os problemas com os quais se deparam atualmente. A capacidade - que quase todos os seres humanos têm, em maior ou menor grau - de imaginar as vivências e as necessidades dos outros deve ser amplamente desenvolvida e estimulada, se queremos ter alguma esperança de conservar instituições satisfatórias.

"A vida sem reflexão não merece ser vivida", afirmou Sócrates. Cético em relação à argumentação sofista e aos discursos inflamados, pagou com a vida sua fixação nesse ideal de questionamento crítico. Hoje, o seu exemplo é a base do ensino da cultura geral da tradição ocidental, e ideias similares estão na base do mesmo ensino na Índia e em outras culturas. Se insistimos em prover aos alunos uma série de ensinamentos da área das humanidades, é porque cremos que essas matérias os estimularão a pensar e a argumentar por eles mesmos, em vez de se resumirem simplesmente à tradição e à autoridade; e porque consideramos que, como proclamava Sócrates, a capacidade de raciocinar é importante em qualquer sociedade democrática - como as multiétnicas e multiconfessionais.

Para compreenderem efetivamente o mundo complexo que os cerca, os cidadãos não têm suficientes conhecimentos factuais ou de lógica. É preciso um terceiro elemento, estritamente ligado a esses dois, que se poderia chamar imaginação empática. Noutros termos, a capacidade de se pôr no lugar do outro, de compreender as emoções, os desejos e os muitos sentimentos que ele pode sentir.

Dentre as palavras do texto listadas abaixo, aquela acentuada pelo fato de a sílaba tônica formar hiato é:

- a) países.
- b) ciência.
- c) multiétnicas.
- d) poderíamos.

QUESTÃO 08 IBAM

TEXTO: A POLÍTICA DA HUMANIDADE

Certos ecologistas defendem a necessidade de um decrescimento. E é verdade, é preciso que haja um decrescimento das energias poluentes, dos produtos totalmente superficiais, de valor mitológico e ilusório, que prometem a saúde, a felicidade, a juventude, a sedução etc.

E preciso que decresça a intoxicação consumista que assola parte da população e, em contrapartida, que cresçam as possibilidades de consumo de outra parte sem acesso a bens elementares. É preciso combinar crescimento e decrescimento, ou seja, O que deve crescer com o que deve decrescer — e o que deve crescer é uma economia verde, de energia limpa, uma economia que transforma as cidades, que as deixa saudáveis e humanizadas.

Portanto, é preciso combinar globalização e desglobalização, desenvolvimento e envolvimento, crescimento e decrescimento — e isso, a meu ver, substituindo a palavra desenvolvimento por “política da humanidade”. Por que essa substituição? Porque o desenvolvimento é uma fórmula padrão que é aplicada a povos e culturas que já possuem suas próprias riquezas.

É um erro crer que culturas fundadas sobre a tradição oral, isto é, desprovidas da escrita, sejam reduzidas à carência, ao analfabetismo. Não, elas não conhecem o alfabeto, mas são providas de tesouros culturais milenares — e digo isso também em relação às pequenas sociedades indígenas do Brasil, principalmente da Amazônia.

Assim, uma política da humanidade é uma política que sabe fazer a simbiose entre as qualidades que se originam do Ocidente, da globalização, e as qualidades próprias às culturas tradicionais. Essas culturas possuem uma conexão, um vínculo com a natureza que nós buscamos reencontrar no mundo ocidental; elas possuem uma noção de solidariedade que nós já perdemos.

Num conjunto, uma política da humanidade seria uma política capaz de efetuar, em cada país, um reencontro entre O melhor de sua própria cultura e das culturas estrangeiras. A ideia de uma política da humanidade é a de uma política que une O melhor do desenvolvimento, mas, repito, que faz essa simbiose e que respeita as qualidades e os valores de diferentes culturas.

Com a retirada do acento agudo, ainda se verifica a grafia de uma palavra da língua portuguesa em:

- a) já
- b) fórmula
- c) também
- d) indígenas

QUESTÃO 09 IBAM

Tempo de Chuva é Março

(Marina Colasanti)

Chove. Coisa abençoada é chuva de verão, pois generosa nos refresca, a nós que ingratos a chamamos de “mau tempo”.

Acordei de madrugada com o grande espetáculo operístico de trovões e relâmpagos, fui checar janelas, verificar ralos de terraço, impedir inundações. Dever cumprido, voltei para a cama. Mas lamentei que o ar condicionado me impedisse de ouvir o gotejar lá fora, delícia maior é proteger-se debaixo dos lençóis enquanto a natureza esbraveja.

E porque tentava inutilmente ouvir a voz da chuva sem que a volta ao sono me fosse consentida, revi mentalmente uma imagem de publicidade da TV, gota d’água caindo em câmara lenta noutra água, e me coloquei no lugar dos pingos que despencam em inevitável rota de colisão.

O impacto mais contundente é certamente aquele contra qualquer superfície de metal. Sinos costumam estar protegidos em campanários ou debaixo de telhados, mas gosto de imaginar que emitiriam sua voz se tocados por uma ou muitas gotas. Os telhados de zinco e os aparelhos de ar condicionado fazem o que podem, mas não foram concebidos para o som, não são dotados. Certa vez, fazendo uma conferência em um ginásio de esportes, o barulho da chuva na cobertura metálica era tanto, que tivemos que interromper à espera que se aquietasse. Mas era barulho devastador, não voz.

É em silêncio, ou quase, que uma gota de chuva encontra outra água. Olho o mar e penso no quase aniquilamento, na renúncia de si, que a chuva faz chegando àquela água salgada e revolta. Não há reconhecimento, embora a origem ali esteja. A evaporação transforma, e o calor que a gerou, purifica. A água do mar tornou-se doce no trânsito até a nuvem e doce despencou. Mas só até o impacto que a obrigará a incorporar o antigo sal, a antiga identidade e novamente faz-se mar, onda, espuma, abrigo de sereia.

Distinto é o encontro da chuva com água de lago. A boa filha à casa torna, recebida pelos grandes braços do lago sempre abertos. Bem-vinda seja. Morei, na infância, em cidade lacustre à qual voltei mais tarde, mas dias de chuva traziam consigo uma melancolia especial, neblina pairando sobre a superfície que se fazia fosca. Talvez fosse o doce choro do reencontro.

Mal posso pensar no impacto de uma gota de chuva com água de rio. Ela vinha descendo em vertical desde a nuvem distante e, com só bater na correnteza, é obrigada a mudar o prumo e correr, correr, correr na horizontal, por vezes batendo-se entre pedras. Melhor cair em cachoeira e conservar por mais um tanto a verticalidade.

Quando eu era adolescente e não existiam os produtos e as promessas capilares que nos submergem atualmente, lavávamos o cabelo com água de chuva certas de que ficariam mais brilhantes. Não era tempo de poluição, mas o trânsito celeste e a filtragem das nuvens pareciam garantir uma pureza maior, alada e mágica, que se transmitiria a nossos cabelos. Hoje a chuva é ácida, contaminada, e mais prudente é enfrenta-la de guarda-chuva em punho. Ainda assim, continua sendo a bênção da terra.

Só a cidade não gosta de chuva. Mas a culpa não é da chuva. É da cidade, que se expande frenética e se impermeabiliza em asfalto impedindo a água de penetrar no chão. A cidade é fábrica de enchentes, a serem postas na conta do “mau tempo”.

O campo, ao contrário, ama a chuva e a deseja, encontro casado em que choque não se vê, cada gota absorvida continuando seu percurso terra adentro para dar de beber a raízes e seres. A chuva, no campo ou no bosque, amamenta a vida.

<https://www.marinacolasanti.com/2019/03/tempo-de-chuva-e-marco.html>

[...] delícia maior é proteger-se debaixo dos lençóis [...].

A palavra sublinhada é acentuada por ser:

- a) oxítone terminada em ditongo aberto
- b) paroxítone terminada em ditongo aberto
- c) paroxítone terminada em "is"
- d) oxítone terminada em "is"

QUESTÃO 10 IBAM

“[...] sabemos que a natureza é o principal refúgio de micro-organismos, ainda desconhecidos da medicina, que podem provocar doenças emergentes e devastadoras para a saúde pública”.

Na palavra “micro-organismos” ocorre o emprego do hífen. de acordo com a Nova Ortografia, está corretamente escrito com hífen o seguinte termo:

- a) super- realidade
- b) auto- sustentável
- c) extra- curricular
- d) macro- região

GABARITOS PORTUGUÊS

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	A	A	D	B	A	A	B	A	A

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E SUAS ATUALIZAÇÕES

QUESTÃO 01 IBAM

O professor, como figura de orientador do caminho a ser traçado para aprendizagem requer em sua prática uma flexibilidade didático pedagógica. Assegurar essa ferramenta à escola como um todo de possibilita o atendimento específico a todos que desta necessitam para o cumprimento da escolarização básica. Para isso, em forma de lei nacional (Lei nº9.394/96), é instituído que os sistemas de ensino:

- A) regularizarão princípios relativos para atendimento ao público escolar, com prioridade aos que necessitam de atendimento especial por sua deficiência
- B) assegurarão as unidades escolares públicas da educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa

- C) proporcionarão um currículo capaz de transpassar barreiras da escola e focar a formação do professor a partir da metodologia ativas
- D) disponibilizarão núcleos de formação continuada do docente, com objetivo de reciclar práticas de ensino e realizar manutenção da autonomia de ensino

QUESTÃO 02 IBAM

A escola como instrumento de formação deve agir sob princípios éticos e políticos, visto seu papel dentro da sociedade. Em sentido mais específico, a educação deve propiciar em regime de igualdade condições para o desenvolvimento pleno da educação. Para isso a União os Estados, o Distrito Federal e os Municípios em regime de colaboração, organizarão os sistemas de ensino, cabendo ainda:

- A) aos respectivos sistemas de ensino público comuns nos termos da lei, sem autonomia de organização
- B) à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas
- C) a elaboração do Congresso Nacional de Ensino, em sintonia com os Estados e o Distrito Federal, com objetivo de propagar uma política de ensino democrático
- D) a colet, análise e disseminação de informações sobre as políticas internacionais de ensino para as escolas nacionais.

QUESTÃO 03 IBAM

O espaço de desenvolvimento escolar enquanto ferramenta de manutenção social passou ao longo dos anos por inúmeras e diferentes transformações. Com avanço gradativo e numeroso de urbanização progresso industrial e econômico do país, surgiram desordens políticas e sociais que acarretaram movimentações intelectuais no campo educacional. Nesse momento, tornou-se crescente o pensamento liberal no Brasil e é criado o Manifesto dos Pioneiros, que construiu o:

- A) Neoliberalismo – movimento político que comparava e construía o processo educacional ao dia a dia de uma indústria, onde o aluno é formado para servir como mão de obra.
- B) Escolanovismo – movimento que centraliza o aluno nos processos de aquisição do conhecimento escolar, ampliando a escolarização e formando o individuo para o trabalho.
- C) Integracionismo – movimento que constitui os primeiros meios de integração entre a comunidade e a escola, construindo um pensamento político mais efetivo nas instituições.
- D) Moderadorismo – moviémnto que construiu a visão do currículo escolar como emancipador social e democrático

QUESTÃO 04 IBAM

Todas as leis decorrem de longas e calorosas discussões sobre seus objetivos e metodologias, e não foi diferente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A LDB 9.394/96 tem suas fundamentações pautadas na Constituição da República Federativa do Brasil e, dessa forma, em seus princípios e fins delimita que:

- A) todos os indivíduos têm direitos ao acesso igualitário à educação, mas sua manutenção dentro do sistema formal de ensino dependerá do Plano Nacional de Educação.
- B) a formação do homem deve ser direcionada à sua integridade ética, tendo como objetivo sua capacitação para o desenvolvimento escolar.

C) a educação pautada nos princípios de liberdade e ideias de solidariedade tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

D) à transformação da ação da escola significa transformar os meios sociais já existentes, onde o professor necessariamente deverá construir ideologias contemporâneas em sua práxis.

QUESTÃO 05 IBAM

Compreendendo os desafios da educação nacional, é criada a Base Nacional Comum Curricular, documento que busca nortear a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares de todo o país, apontando ainda competências e habilidades esperadas dos alunos. Esse documento tem como objetivo principal;

A) construir um único currículo formal para minizar ao máximo os fracassos escolares decorrentes da autonomia das instituições de ensino na formação de seus currículos

B) canalizar as condições de construção do currículo em uma base comum, visando minimizar a participação dos municípios e coordenadorias regionais

C) conduzir os princípios da educação democrática em todos os níveis de ensino proporcionando ao alunado a própria construção do seu currículo escolar

D) ser balizador da qualidade da educação nacional por meio do estabelecimento de um patamar de aprendizagens e desenvolvimento a que todos os alunos têm direito

QUESTÃO 06 IBAM

Segundo o art 19 da LDB 9.394/96, as instituições de ensino dos diferentes níveis classificam-se em pública, privada e comunitária. Ainda nessa perspectiva, em seu inciso § 1º define especificamente que:

A) as escolas privadas e comunitárias podem qualificar-se como confessórias, atendidas a orientação confessional e a ideologia específica

B) em períodos de recessão, as instituições particulares devem incorporar o regime de gestão pública de ensino, com a finalidade de findar possível falência

C) as escolas públicas e privadas podem gerar em regime de colaboração os currículos regulares para instituições comunitárias

D) as escolas públicas podem ser certificadas como filantrópicas, desde que incorporadas prerrogativamente das redes particulares de ensino

QUESTÃO 07 IBAM

O Estatuto da Criança e do Adolescente é uma lei que advém de movimentos sociais, profissionais e da sociedade civil que vislumbram a importância da garantia dos direitos das crianças e do adolescentes no Brasil. Segundo a visão de direitos fundamentais em casos de suspeita ou confirmação de castigo físico de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos será acionado o seguinte órgão:

A) Conselho Legal Juvenil da respectiva localidade que expedirá notificações

B) Congresso Legislativo da Corregedoria Federal que encaminhará à autoridade judiciária os casos de sua competência

- C) Conselho Tutelar da respectiva localidade que representará em nome da pessoa e da família, contra a violação dos direitos
- D) Corregedoria Pública Federal, que representará ao Ministério Público ações indicativas de perda ou suspensão do poder familiar

QUESTÃO 08 IBAM

Compreender que todos são diferentes conota o entendimento de uma sociedade na qual todos devem se respeitar, principalmente no ambiente escolar onde se passa grande parte da vida. Contudo, o que encontramos em muitos espaços é uma interposição dos padrões dominantes que buscam padronizar as diferenças em semelhanças. Por essa razão, instituiu-se em forma de lei a definição de educação especial como:

- A) modalidade de ensino aplicada preferencialmente em salas de escolas especiais para indivíduos com dificuldades de aprendizagem e com sequelas motoras
- B) instrumento de equidade social, necessariamente ofertada na rede federal de ensino exclusivamente para alunos com deficiências cognitivas e atrasos educacionais
- C) forma de ensino focada na ausência de fatores comuns de aprendizagem, onde o docente deveria construir pontes de aprendizagem dentro da escola especial de ensino
- D) modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação

QUESTÃO 09 IBAM

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº 8069/90 é uma legislação reconhecida internacionalmente por conta da doutrina da proteção integral, privilegiando a atuação de rede socioassistencial e não, apenas, do judiciário. Antes do ECA, no entanto, não se diferenciavam os carentes dos autores de atos infracionais.

Uma inovação advinda do ECA é a criação da seguinte instituição:

- a) Fundação Nacional de Assistência e Bem-Estar do Menor
- b) Conselho Tutelar
- c) Roda dos expostos
- d) Casa correcional

QUESTÃO 10 IBAM

As drogas lícitas e ilícitas estão presentes no cotidiano dos jovens brasileiros, e a escola, por ser um ambiente privilegiado para a reflexão e formação de valores éticos e morais, tem junto com os pais, um papel fundamental na prevenção ao uso de álcool e drogas pelos estudantes. Em relação às drogas, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) define ser dever da instituição de ensino, dos clubes e agremiações recreativas e de estabelecimentos congêneres:

- a) Chamar a polícia para que faça uma revista geral nos adolescentes em determinados locais de tempos em tempos.

- b) Proibir a entrada de crianças e adolescentes que tenham ligação com pessoas com dependência química.
- c) asseverar medidas socioeducativas para crianças e adolescentes que trabalham como olheiros nos locais de vendas de drogas.
- d) Assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas ilícitas.

QUESTÃO 11 IBAM

Renato tem dois filhos que estudam em escolas diferentes e isso faz com que ele chegue atrasado ao trabalho. Procurou ajuda da defensoria pública e lhe foi informado de que o ECA assegura que seus filhos tenham acesso a educação pública e gratuita.

- a) Na mesma escola de educação básica, mas podendo essa escola ser longe da sua residência.
- b) Em escola próxima à sua residência garantidas vagas no mesmo estabelecimento, desde que frequentem a mesma etapa de ensino ou ciclo de ensino da educação básica.
- c) Em escola próxima ao seu trabalho sendo que cada filho deve estudar em uma escola de educação básica, ainda que diferentes.
- d) Em escolas da educação básica separadas, mas no caminho do seu trabalho.

QUESTÃO 12 IBAM

Maria Beatriz mudou-se de cidade Matriculou seu filho de 6 anos na escola e deixou a de 4 anos em casa com a mãe. Foi procurar emprego e a recrutadora perguntou porque sua filha ficava em casa e Maria Beatriz respondeu que só precisava fazer a matrícula com 6 anos.

Em relação a esse assunto, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) estabelece que é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica, a partir da seguinte idade, em anos:

- a) 6.
- b) 5.
- c) 4.
- d) 3.

QUESTÃO 13 IBAM

O conceito mais moderno de deficiência considera dois fatores: os intrínsecos, oriundos da incapacidade física e orgânica; e os extrínsecos, oriundos do efeito da produção social representada pelas barreiras e pelos apoios.

A dificuldade de aprendizagem, fazendo com que haja uma limitação grave na capacidade de soletração e de leitura denomina-se:

- a) Discalculia
- b) Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).
- c) _ Disgrafia
- d) Dislexia

QUESTÃO 14 IBAM

O Art. 27 da Lei Nº 13.146/15 observa que “A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistemas educacionais inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.”

Está na incumbência do poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

- a) oferta de educação bilíngue, em Língua Portuguesa como primeira língua na modalidade escrita e em Libras como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
- b) adoção de medidas coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino
- c) pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva
- d) adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de pós-graduação stricto sensu, preferencialmente em Mestrados Profissionais

QUESTÃO 15 IBAM

O Ministério da Educação (MEC) possui um plano estruturado, que estipula metas, estratégias e origem de recursos para todos os níveis e modalidades de ensino: o Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência de 2014 a 2024. As 20 (vinte) metas que compõem o Plano Nacional de Educação vigente podem ser divididas por áreas relacionadas aos seus objetivos.

Um desses objetivos é:

- a) garantir o direito a educação básica de qualidade, reduzir desigualdades valorizar os profissionais da educação; e educação superior
- b) investir em pesquisa no ensino superior; proporcionar gratuidade em todos os níveis de ensino: alfabetizar todos: e reduzir desigualdades
- c) proporcionar gratuidade em todos os níveis de ensino; garantir o direito a educação básica de qualidade; incluir alunos oriundos da Educação de Jovens e Adultos; e educação superior
- d) proporcionar a profissionalização docente; reduzir desigualdades, investir em pesquisa no ensino superior, alfabetizar todos

QUESTÃO 16 IBAM

Uma das metas do Plano Nacional de Educação é “Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.”

Para tanto, o PNE aponta como estratégia para alcançar a meta:

- a) estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças
- b) instituir instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização

das carinhas, aplicados a cada dois anos, bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental

c) selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, de maneira uniforme, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas

d) fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos (as) alunos (as), optando por uma única abordagem metodológica

22

QUESTÃO 17 IBAM

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento integral e contínuo de aprendizagens que tem como objetivo indicar os elementos necessários para que elas ocorram em todas as etapas da Educação Básica, obrigatória dos 4 aos 17 anos. É o documento normativo que serve como referência para a elaboração de currículos escolares e de propostas pedagógicas das fases da educação básica nas redes de ensino públicas e privadas.

Uma das competências gerais da Educação Básica consiste em:

s) utilizar a linguagem verbal para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo

b) valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural

c) argumentar com base em opiniões pessoais para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência

socioambientais e o consumo responsável em âmbito local, regional e global

d) agir individualmente, com responsabilidade e determinação, tomando decisões com base em princípios pessoais, sustentáveis e solidários

QUESTÃO 18 IBAM

A Base Comum Curricular (BNCC), contempla uma definição que se refere a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes da vida cotidiana do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Essa é a definição de:

a) Aptidão

b) Habilitação

c) Capabilidade

d) Competências

QUESTÃO 19 IBAM

Antônio está no 7º ano e é canhoto. Na sua escola não há carteira para aluno canhoto. Desse modo, sua família deve tomar a _ seguinte providência:

- a) atender a exigência da escola de comprar uma carteira para ele
- b) pedir que ele junte duas carteiras para, assim, poder escrever
- c) exigir do Estado mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos apropriados
- d) treina-lo para escrever com as duas mãos, seguindo as exigências da escola

QUESTÃO 20 IBAM

Joao e Maria estão mudando de cidade e procuram uma escola para os seus três filhos. Eles são atuantes na vida escolar dos filhos. O casal solicita conhecer o processo pedagógico da escola e saber como participarão da definição das propostas educacionais. A gestora argumenta que nenhuma das solicitações é possível. Em relação a este caso, de acordo com o ECA, podemos afirmar que:

- a) os pais estão corretos, pois as duas solicitações são direitos seus
- b) a gestora deveria atender a segunda solicitação, mas não a primeira
- c) a gestora deveria atender a primeira solicitação, mas não a segunda
- d) os pais se equivocaram ao realizar essas solicitações, pois ambas não são direitos dos pais

GABARITOS LEGISLAÇÃO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	B	B	C	D	A	C	D	D	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	C	B	D	C	A	C	D	C	A

SUGESTÃO DE TEMAS PARA PROVA DISCURSIVA

Lembre-se de que esses são apenas exemplos e que a Banca IBAM pode abordar outros temas igualmente relevantes em suas Provas Discursiva. É importante estar preparado e se informar sobre assuntos atuais e relevantes para a educação.

A importância do brincar na educação infantil;

A construção da identidade infantil na educação infantil;

A inclusão de crianças com deficiência na educação infantil;

Aprovados com êxito

APROVADOS COM ÊXITO

Ana Maria 3º lugar
Professora de Educação Infantil
Prefeitura de Jupi - PE



“O ponto de partida de todas as conquistas é o desejo.”
(Napocini | 11)

www.exitoquestoes.com.br

êxito Questões

APROVADOS COM ÊXITO

Edivado Gomes 1º lugar
Fiscal geral Prefeitura de Jupi - PE



“O ponto de partida de todas as conquistas é o desejo.”
(Napocini | 11)

www.exitoquestoes.com.br

êxito Questões

APROVADOS COM ÊXITO

LUCAS SILVA DO AMARAL 1º lugar professor de matematica
Prefeitura de Bom Conselho-PE



“Não importe o quão lento você vá, desde de que você NÃO PARE”
- Confúcio

www.exitoquestoes.com.br

êxito Questões

APROVADOS COM ÊXITO

NADJA BALTAZAR DA SILVA 2º lugar professor de português
Prefeitura de Bom Conselho-PE



“Não importe o quão lento você vá, desde de que você NÃO PARE”
- Confúcio

www.exitoquestoes.com.br

êxito Questões

APROVADOS COM ÊXITO

Lais Santos 1º Lugar
Assistente Administrativo
Paranatama-PE



“
O ponto de partida de todas
as conquistas é o desejo.”
(Roosevelt III)

www.
exitoquesto
es.com.br



APROVADOS COM ÊXITO

Sheila Cristiane 3º Lugar
Enfermeira Plantonista
Paranatama-PE



“
O ponto de partida de todas
as conquistas é o desejo.”
(Roosevelt III)

www.
exitoquesto
es.com.br



**APROVADOS
COM ÊXITO**

**CONCURSO
SEDUC PE**



Jaqueline Leandro 1º lugar
PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA
GRE SERTÃO CENTRAL
Salgueiro/Panamirim

“
O ponto de partida de todas
as conquistas é o desejo.”
(Roosevelt III)

www.
exitoquesto
es.com.br



**APROVADOS
COM ÊXITO**

**CONCURSO
SEDUC PE**



José Amaldo 1º lugar
PROFESSOR DE PORTUGUÊS
GRE SERTÃO DO ALTO PAJEU
Alogados da Ingazeira/Ingazeira, Ingazeira

“
O ponto de partida de todas
as conquistas é o desejo.”
(Roosevelt III)

www.
exitoquesto
es.com.br



ÊXITO

PARA ADQUIRIR UM CADERNO COMPLETO

[CLIQUE AQUI](http://WWW.EXITOQUESTOES.COM.BR)